



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA AOS ESTADOS UNIDOS

[1 - 8 DE OUTUBRO DE 1979]

ENCONTRO COM OS MEMBROS DO SECRETARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

Nova Iorque, 2 de Outubro de 1979

Senhoras e Senhores, caros amigos

Sinto-me muito feliz pela oportunidade de apresentar uma saudação a todos os membros do Secretariado das Nações Unidas em Nova Iorque, e por reafirmar perante vós a minha convicção do extraordinário valor e da importância do papel e das actividades desta organização internacional, de todas as suas agências e dos seus programas.

Quando aceitastes prestar aqui o vosso serviço, com o estudo ou com a pesquisa, no campo administrativo ou na planificação, nas actividades de secretaria ou de expediente, fizeste-lo na convicção de que o vosso trabalho, não raro oculto e desconhecido no conjunto das suas articulações, poderia dar válido contributo para se atingirem os objectivos desta organização. E assim é. Pela primeira vez na história da humanidade, existe a possibilidade para todos os povos, mediante os seus representantes, de se encontrarem regularmente entre si para um intercâmbio de pontos de vista; para se consultarem a fim de encontrar soluções pacíficas, soluções eficazes, para os conflitos e para os problemas que trazem sofrimentos a todas as partes do mundo e a grande número de homens, mulheres e crianças. Vós sois parte desta grande e universal empresa. Atendeis aos serviços necessários, às informações e aos suportes que são indispensáveis para o bom êxito desta entusiasmante aventura; garantis continuidade de acção e de cumprimento. Cada um de vós é um servidor da unidade, da paz e da fraternidade de todos os homens.

A vossa tarefa não é menos importante da dos representantes das nações do mundo, desde que vós estejais animados pelo grande ideal da paz mundial e da colaboração fraterna entre todos os povos: aquilo que vale é o espírito com que realizais o vosso trabalho. A paz e a harmonia entre as nações, o progresso de toda a humanidade, a possibilidade para todos de viverem digna e felizmente, dependem de vós, de cada um de vós, e do trabalho que realizais aqui.

Aqueles que construíram as pirâmides no Egipto e no México, os templos na Ásia, as Catedrais na Europa, não foram apenas os arquitectos que fizeram os desenhos, ou aqueles que forneceram os meios materiais, mas também, e com igual importância, os trabalhadores das pedreiras, muitos dos quais nunca tiveram a satisfação de contemplar na sua totalidade a beleza das obras-primas que tinham criado com as suas mãos. E apesar disso eles produziram obras de arte, que seriam objecto de admiração para as gerações vindouras.

Vós sois, sob muitos aspectos, os trabalhadores das pedreiras. Uma vida intensa de laborioso serviço não vos será suficiente para ver o momento definitivo da paz universal, ou da colaboração fraterna e da verdadeira harmonia entre os povos. Algumas vezes só vereis um aceno, num acontecimento particularmente feliz, num problema resolvido, no sorriso de felicidade de uma criança doente, num conflito evitado, numa reconciliação de espíritos e de corações. Mais frequentemente, tereis experiência apenas da monotonia do vosso trabalho quotidiano, ou das frustrações dos nós burocráticos. Mas sabeis que a vossa obra é grande e que a história julgará favoravelmente os vossos empreendimentos.

Os desafios que terá de enfrentar a comunidade internacional nos próximos anos e nos próximos decénios não serão inferiores aos de hoje. Os acontecimentos que transformam rapidamente o mundo, os extraordinários passos avançados pela ciência e pela tecnologia aumentarão quer o potencial do desenvolvimento quer a complexidade dos problemas. Estai preparados, sede capazes, mas sobretudo tende todos confiança no ideal que servis.

Considerai o vosso contributo não só em termos de incremento da produção industrial, de aumento de eficiência e de amparo dos que sofrem. Considerai-o sobretudo em termos de crescente dignidade para cada ser humano, de crescente possibilidade para cada pessoa de progredir, para a plenitude da sua realização espiritual, cultural e humana. A vossa chamada para um serviço internacional haure o seu valor nos objectivos mesmos que têm em vista as organizações internacionais. Estes objectivos transcendem as esferas puramente materiais ou intelectuais; entram na esfera moral e na esfera espiritual. Mediante o vosso trabalho, podeis oferecer o vosso amor à família humana inteira, a cada pessoa que recebeu o dom maravilhoso da vida, a fim de que todos possam viver juntos em paz e harmonia, num mundo justo e pacífico, onde todas as suas necessidades fundamentais, físicas, morais e espirituais possam ser satisfeitas.

O visitante, que tendes diante de vós, admira o que fazeis e crê no valor da vossa missão.

Obrigado pelo vosso acolhimento. Envio a minha saudação cordial também às vossas famílias. De modo particular, espero que possais experimentar uma alegria profunda e duradoura na obra que realizais, para o bem de todos os homens, mulheres e crianças desta terra.